



TRANSFORMANDO DOR EM ESPERANÇA
DEFENSORAS E DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS
NAS AMÉRICAS

ANISTIA
INTERNACIONAL



**PROTEJA AS
DEFENSORAS
E DEFENSORES
DOS DIREITOS
HUMANOS AGORA**

ANISTIA
INTERNACIONAL



DESTAQUE O CARTÃO POSTAL E GUARDE ESTA PARTE

DAMAS DE BRANCO, CUBA

As defensoras e defensores dos direitos humanos nas Américas têm um papel vital de denunciar e combater as violações dos direitos humanos. Muitos acabam pagando um preço demasiado alto por seus esforços corajosos para romper os ciclos de injustiça, discriminação e impunidade. Nos últimos anos, centenas foram perseguidos e atacados. Apesar da falta de proteção efetiva para os defensores e suas famílias, e da situação de impunidade generalizada, essas mulheres e homens continuam sua luta, transformando dor em esperança.

Em Cuba, as Damas de Branco têm sido submetidas a intimidações e a detenções arbitrárias de curta duração. O grupo Damas de Branco é formado por mulheres familiares de 75 prisioneiros de consciência que foram presos em 2003. Desde então, todos foram libertados. Atualmente, as Damas de Branco se mobilizam para conseguir a libertação de outros presos políticos e para acabar com as restrições às liberdades fundamentais em Cuba.

Junte-se a nós e peça que as autoridades cubanas tomem todas as medidas necessárias para pôr fim aos atos de hostilidade e intimidação às Damas de Branco e a outros ativistas em Cuba, de modo que possam exercer suas atividades pacíficas de direitos humanos sem temores nem represálias.

TOME UMA ATITUDE AGORA

APÓIE AS DEFENSORAS E DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS NAS AMÉRICAS

Imagem: Integrantes do grupo Damas de Branco – familiares de presos políticos – fazem sua costumeira marcha de protesto aos domingos. Havana, Cuba, julho de 2010.
© AP Photo/Javier Galeano
Índice: AMR 25/021/2012 Portuguese



**ANISTIA
INTERNACIONAL**



Senhor Presidente,

São lastimáveis as constantes detenções arbitrárias e os atos de repúdio e intimidação às Damas de Branco, devido às suas ações pacíficas que pedem a libertação de todos os presos políticos e o fim das restrições aos direitos civis e políticos fundamentais em Cuba.

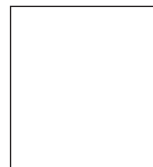
Peço-lhe que:

- ponha fim a todas as formas de intimidação e hostilidade contra as Damas de Branco e outros ativistas de direitos humanos, e que reconheça publicamente a legitimidade e a importância de seu papel na sociedade
- liberte imediata e incondicionalmente qualquer pessoa que se encontre detida em Cuba unicamente pelo exercício pacífico do direito à liberdade de opinião, de expressão, de associação ou de reunião.

Atenciosamente,

Nome: _____

País: _____



Raúl Castro Ruz
Presidente de la República de Cuba
La Havana
Cuba

Índice: AMR 25/021/2012 Portuguese

Imagem: Passeata das Damas de Branco em Havana, Cuba, 23 de maio de 2010. © Carlos Serpa Maceira
Anistia Internacional, International Secretariat, Peter Benenson House,
1 Easton Street, Londres WC1X 0DW, Reino Unido
amnesty.org